

**DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR GOVERNADOR DO BANCO DE CABO VERDE, DR. CARLOS AUGUSTO DE BURGO, NO ACTO DE TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS DA AUDITORIA GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

Apraz-nos estar hoje a conferir posse aos titulares da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários. Trata-se de um passo importante rumo à institucionalização do mercado de capitais, mais uma etapa na caminhada para o desenvolvimento do sistema financeiro nacional.

Este acto insere-se num quadro amplo de acções concertadas visando o desenvolvimento global do sistema financeiro nacional, que inclui, nomeadamente, as seguintes vertentes:

- Diversificação do sistema financeiro através do desenvolvimento do mercado de capitais e de instituições financeiras especializadas;
- Reforço da capacidade da autoridade de supervisão e transição para uma supervisão baseada no risco, com vista a garantir a segurança e a eficiência do sistema;
- Melhoria da gestão da política monetária, pela via do aperfeiçoamento da gestão das reservas e da liquidez em geral;
- Promoção da poupança de longo prazo, através do desenvolvimento de fundos de pensões e do seguro de vida.

A actual política económica do Governo de Cabo Verde preconiza um crescimento económico acelerado, num quadro macro económico estável.

Nos últimos anos, com o reforço da autonomia do Banco Central e a disciplina orçamental, registaram-se avanços significativos na garantia da estabilidade macroeconómica. No crescimento da economia, o sector privado é chamado, muito mais do que no passado, a desempenhar um papel motor.

Porém, a participação do sector privado é dificultada por constrangimentos de várias ordens, de entre os quais se salienta a dificuldade no acesso ao financiamento e o custo deste. Daí que entre as iniciativas públicas de promoção da participação do sector privado pontifiquem as acções relacionadas com o desenvolvimento do sector financeiro.

Não obstante as medidas adoptadas, o sistema financeiro continua incipiente, pouco concorrencial e com baixo nível de especialização. Em concreto, os bancos continuam a ocupar uma posição de grande destaque no sistema financeiro, sendo muito acentuado o seu predomínio na mobilização dos excedentes formados pelos agentes económicos e no financiamento interno da economia. Em consequência, predominam os produtos e serviços de cariz bancário em detrimento de outros mais especializados e que podem melhor corresponder às necessidades específicas dos agentes económicos deficitários nacionais.

No geral, constata-se uma insuficiência notória na diversificação dos instrumentos de poupança oferecidos pelas instituições financeiras nacionais, traduzindo-se em discrepâncias entre as maturidades dos recursos captados e as das possibilidades de aplicação, com efeitos negativos a nível da gestão dos riscos e das taxas de juros e, por conseguinte, também a nível do investimento.

Neste contexto, a promoção da poupança nacional, particularmente a poupança de longo prazo, e a sua canalização para o sector produtivo, assim como o reforço das capacidades institucionais e de

intervenção do sistema financeiro tornam-se indispensáveis, constituindo, dessa forma, requisitos incontornáveis para o desenvolvimento económico que se preconiza.

O processo de institucionalização do mercado de capitais reveste-se de particular importância para Cabo Verde atendendo ao facto de que um mercado de capitais dinâmico, eficiente e transparente pode contribuir para o desenvolvimento e a modernização do sistema financeiro e, por conseguinte, para o crescimento e a competitividade da economia cabo-verdiana. Pelos seus atributos em termos de volume, risco, e transparência na formação dos preços, o mercado de capitais pode contribuir para satisfazer as necessidades específicas de financiamento do empresariado nacional.

Porém, para que tal aconteça torna-se necessário que sejam criadas as condições adequadas ao funcionamento do mercado, nomeadamente em termos de eficiência das operações, de garantias aos aforradores e investidores e de condições competitivas de financiamento ao empresariado.

O Banco de Cabo Verde encontra-se activamente empenhado na criação dessas condições, sendo de salientar, entre outras as seguintes iniciativas actualmente em curso:

- Reforço da capacidade interna em matéria de supervisão da actividade financeira, nomeadamente nas áreas bancária, de mercado de capitais, e das instituições financeiras internacionais;
- Melhoria do quadro regulamentar aplicável à actividade das instituições financeiras especializadas;
- Desenvolvimento do sistema de pagamentos na óptica da celeridade e transparência e pela via da melhoria da infra-estrutura tecnológica.

Como é do conhecimento de todos, o processo de institucionalização do mercado de capitais tem conhecido incertezas e solavancos. Estamos porém convictos de que com as acções em curso ou previstas, estão desta vez reunidas as condições para um arranque efectivo do processo. Esta nossa convicção é reforçada pelo envolvimento das instituições comerciais neste empreendimento.

Aos empossados, sobre quem recairá a responsabilidade primeira pela supervisão do mercado de capitais, desejamos sucesso no exercício das novas funções, sendo certo que entenderão a escolha que sobre os mesmos recaiu como prova do muito que deles se espera neste processo.

Terminamos agradecendo mais uma vez a vossa presença neste acto, e fazendo votos de uma colaboração frutífera entre as entidades no processo de instalação e desenvolvimento do mercado de capitais. Contamos convosco para as actividades que pretendemos desenvolver nas vertentes do processo que forem da responsabilidade do BCV, sendo certo que podem contar connosco enquanto responsável pela supervisão da actividade.

Praia, 11 de Maio de 2005

Carlos Augusto de Burgo

-Governador-